



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE IMPRENSA

**Comunicação à Nação de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi,
Presidente da República**

Maputo, 20 de Março de 2020

Moçambicanas, Moçambicanos;

Compatriotas!

Há uma semana, fizemos uma comunicação à Nação sobre o impacto do COVID 19, também conhecido por coronavírus.

Na altura, apelamos ao nosso povo para o reforço de medidas de prevenção individual e colectiva.

Volvidos estes dias, apraz-nos testemunhar a boa mobilização dos moçambicanos. Sentimo-nos orgulhosos pela forma serena e ordeira como o nosso Povo, do Rovuma ao Maputo e na diáspora, tem vindo a encarar esta pandemia de carácter global.

O nosso Governo tem vindo a acompanhar com grande atenção a evolução da pandemia de COVID 19 a nível global e regional. Os dados apontam para um alastramento galopante da doença. Até ao momento a pandemia afectou um total de 160 países o que demonstra que o Coronavirus não respeita fronteiras.

Importa realçar que a maior parte dos países da região, incluindo aqueles que têm uma fronteira directa com o nosso País, reportaram recentemente os primeiros casos da doença. Isso coloca-nos numa situação de risco eminente e de grande preocupação.

Dados actuais mostram que embora a grande maioria dos casos apresentem sintomas ligeiros do tipo gripe, uma pequena percentagem evolui para uma doença respiratória mais grave que poderá sobrecarregar os nossos serviços de saúde.

O Governo tem vindo a reforçar as medidas de vigilância de COVID 19 para assegurar a rápida detecção de possíveis casos de doença, em conformidade com os Princípios da OMS para a Declaração de Pandemia.

Até ao momento, foram identificados e testados 35 suspeitos cujos resultados revelaram-se negativos para o Coronavírus.

Presentemente, estão em quarentena domiciliária 267 cidadãos nacionais e estrangeiros provenientes de países de alto risco, com acompanhamento pelas autoridades sanitárias.

No âmbito da resposta, estão em implementação planos de prevenção e mitigação do COVID 19 em diferentes sectores. Através do Ministério da Saúde foram criadas Unidades de atendimento e equipas especializadas em todo o País para atender 3000 doentes.

Compatriotas!

Reforçamos as medidas de rastreio de possíveis suspeitos do COVID 19, em todas as fronteiras do Território nacional e no Serviço Nacional de Saúde.

Reforçamos o papel das Forças de Defesa e Segurança na prevenção e controle do COVID 19 e manutenção da Ordem e Tranquilidade Pública.

O Governo continua a acompanhar atentamente o estado de saúde dos moçambicanos na Diáspora. Felizmente, até ao momento, não temos registo de nenhum caso suspeito.

A prevenção continua a ser o pilar essencial para a mitigação do impacto do COVID 19.

Os órgãos de comunicação social são, nesta luta, nossos parceiros estratégicos. Eles têm um papel importante na informação e educação do cidadão para a adopção de comportamentos de menor risco.

A experiência recente, a nível internacional, mostra que a tomada atempada de medidas de prevenção individuais e colectivas que limitam o contacto interpessoal, social e de aglomerados populacionais

tem sido eficaz na redução do risco de transmissão da doença e do seu impacto e contribuem enormemente para salvar vidas humanas.

O COVID 19, para além de ser uma questão de saúde pública, constitui também um risco forte para o desempenho das economias mundiais incluindo do nosso País. Por isso, medidas adicionais de precaução devem ser tomadas com vista a mitigar o seu potencial impacto socioeconómico.

Face ao actual cenário internacional e nacional, o Governo tem vindo a trabalhar no sentido de adequar os instrumentos de planificação programática face aos desafios que emergem da epidemia do COVID 19.

Moçambicanas e Moçambicanos,

Tendo em conta a rápida evolução da Pandemia a nível regional e internacional, decidimos reforçar as medidas de prevenção anteriormente anunciadas com efeito a partir do dia 23 de Março, por um período de 30 dias, nomeadamente:

- Criação de uma comissão técnico-científica presidida pelo Ministro da Saúde, que integre profissionais de diversas especialidades, incluindo clínicas, de saúde pública, sócio-económicas, antropológicas, comunicação social, entre outras. Esta comissão técnico-científica tem como tarefas aconselhar o Governo na tomada de decisões com base em evidência científica e apoiar nas acções de comunicação social.
- Suspende a emissão de vistos de entrada para Moçambique e cancelar os já emitidos;
- Reforçar as medidas de obrigatoriedade de quarentena domiciliária de 14 dias para todos os viajantes;

- Determinar o encerramento de todas as escolas públicas e privadas do ensino pré-escolar ao ensino superior;
- Suspender a realização de todos os eventos de carácter social que envolvam mais de 50 pessoas, tais como celebrações, eventos desportivos e culturais, cerimónias religiosas, entre outros, com excepção de reuniões de interesse do Estado, que cumpram com os requisitos de prevenção emitidos pelas autoridades sanitárias competentes;
- Impor a obrigatoriedade de implementação de medidas de prevenção por todas as instituições públicas e privadas, incluindo operadores comerciais, com vista a reduzir o risco de contaminação;
- Reforçar as medidas de fiscalização e de vigilância com vista a garantir o normal funcionamento da cadeia de abastecimento.

Caros Compatriotas

Este é um momento de grandes desafios para a nossa Nação. Ele exige de nós o maior comprometimento com a causa de solidariedade e coesão nacional para juntos enfrentarmos e vencermos esta Pandemia.

O momento exige serenidade e sentido de uma forte unidade do nosso Povo.

O uso das redes sociais deve servir para difundir as medidas de prevenção e não para desinformar o povo.

Apelamos a todas as forças vivas da Sociedade para que continuem a juntar-se aos esforços do Governo na luta que travamos contra a Pandemia do COVID 19 e a privilegiar a informação oficial das Autoridades Sanitárias.

As medidas de reforço que acabamos de anunciar são imprescindíveis para o garante do nosso maior valor que é a vida!